2022

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Bomfim ■ fundação

ÍNDICE

A FUNDAÇÃO BOMFIM	3
RECURSOS HUMANOS	4
COLÉGIO BOMFIM	6
AS NOSSAS CRIANÇAS	7
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	7
RECURSOS HUMANOS | COLÉGIO BOMFIM	8
MINILARES BOMFIM	10
AS NOSSAS CRIANÇAS	10
ACOMPANHAMENTO AO LONGO DO ACOLHIMENTO	11
SÉNIORES BOMFIM	14
CONSERVATÓRIO BOMFIM	18

A FUNDAÇÃO BOMFIM

Criada em 1993, pela Igreja Evangélica Batista de Braga, a Fundação Stela e Oswaldo Bomfim é uma Fundação de Solidariedade Social com estatuto de utilidade pública, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) e que expressa em obras, os valores cristãos da sua instituidora. É ainda entidade titular do Conservatório Bomfim - Estabelecimento de Ensino Particular e Cooperativo - reconhecido pelo Ministério da Educação.

Trabalhamos diariamente tendo como missão a promoção do desenvolvimento pessoal, social, espiritual e artístico de pessoas de todas as idades em especial dos mais desprotegidos e excluídos da sociedade. Neste propósito, a Fundação tem como objeto o desenvolvimento de atividades de carácter social, educativo e artístico de apoio a crianças, jovens e idosos e a promoção de ações de solidariedade e cooperação entre os povos.

Pretendemos ser uma organização reconhecida por expressar os valores cristãos cuja estratégia de ação assenta na defesa e consolidação de Valores – *Primeira as pessoas*, *Família, Solidariedade, Cooperação, Voluntarismo, Relacionamento, Reconhecimento, Envolvimento, Acesso á Administração, Ambiente* – e Princípios – *Verdade, Igualdade, Lealdade, Responsabilidade, Disciplina, "2 ou 3", Profissionalismo, Excelência, Ética, Justiça* – que constituem a base da nossa intervenção nas diferentes áreas de atuação.

RECURSOS HUMANOS

A Fundação Bomfim faz-se de pessoas, com pessoas e para pessoas, sendo certo que este é o seu maior capital. Com uma equipa com mais de uma centena de colaboradores, torna-se fulcral que a educação e a formação, as competências, a experiência e as habilidades, a atitude e o grau de compromisso com as tarefas, que lhes são atribuídas, sejam cada vez mais diferenciadoras e se reflitam com sucesso no trabalho, que diariamente se revela mais desafiador e diferenciador na vida das centenas de pessoas que usufruem dos serviços da Fundação.

Com um trabalho reconhecido na área da ação social, da ação humanitária e do ensino artístico a Fundação Bomfim conta, desde sempre, com o contributo dos seus funcionários e colaboradores para o sucesso da sua missão diária.

No ano de 2022, tempo pós pandemia, o contributo de cada um dos elementos da nossa equipa foi determinante para um "recomeço", que se pretendeu estável e seguro para todos quantos diariamente são parte da nossa CASA.

Colégio Bomfim

"A melhor maneira de tornar as crianças boas, é torná-las felizes."

Oscar Wilde

Apesar da situação pandémica, que, ainda, vivenciamos no ano 2022, a esperança e uma progressiva normalização das práticas educativas características do quotidiano pedagógico de uma creche e de um pré-escolar marcaram em muito este ano.

Importará referir que desde 2021, no âmbito do Colégio Bomfim, a Fundação Bomfim estabeleceu um protocolo com a Fundação *Aga Khan*, no sentido de promover junto das equipas uma jornada formativa, visando conhecimento e aprendizagens sobre as pedagogias participativas, especificamente a Pedagogia-em Participação, de modo a constituir formadores em contexto e mediadores da aprendizagem profissional e da construção da qualidade em educação de infância.

Com foco em todos os atores do processo educativo, profissionais da infância (educadores e equipa auxiliar), crianças e respetivas famílias, as atividades, as celebrações, as datas e os eventos realizados ao longo do ano 2022 estiveram ligados à nossa identidade sociocultural, aos valores que queremos transmitir e aos objetivos pedagógicos que desejamos alcançar, sendo que nunca esquecemos as vivências diárias de cada sala, onde aconteceram momentos, interações, experiências e aprendizagens de valor incalculável, muitas vezes invisíveis aos nossos olhos e que, em grande medida, definiram e revelaram o cuidado, o empenho, o amor e a qualidade pedagógica que procuramos oferecer em tudo o que diariamente fizemos.

AS NOSSAS CRIANÇAS

Ao longo do ano de 2022, a Creche do Colégio Bomfim teve uma frequência média mensal de 48 crianças, por seu turno o Jardim de Infância recebeu mensalmente uma média de 69 crianças.

Tanto a Creche, como o Jardim de Infância mantiveram os Acordos de Cooperação com a Instituto de Segurança Social e com o Ministério da Educação, que permitiram a manutenção de uma resposta, que a cada dia representa um suporte basilar para centenas de famílias.

Os nossos mais pequenos e as suas famílias "deram forma" ao amor que todos os dias partilhamos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

À semelhança dos anos anteriores, no âmbito do Projeto Educativo, foi elaborado um Plano Anual de Atividades a que se deu cumprimento mediante as possibilidades e as condições que foram sendo vivenciadas no dia a dia do Colégio.

O desenvolvimento e a integração das dimensões da Pedagogia-em-Participação, nomeadamente, em projetos, atividades, interações/relações, organização das equipas, grupos, tempos, rotinas, espaços e materiais, assumiu-se como um dos objetivos centrais do trabalho no Colégio Bomfim.

Assim, e ainda bastante condicionados pela situação pandémica mundial, e, consequentemente, pela obrigatoriedade de cumprimento das diretrizes impostas pela DGS, a realização de várias atividades foi uma parte importante da organização do nosso Colégio. A título de exemplo, referimos a realização da Festa da Fantasia, por altura do Carnaval, a comemoração do Dia do Pai e do Dia da Mãe, o assinalar da Semana do Ambiente, em que entre outras atividades, se realizou um Passeio de Comboio à Estação Litoral da Aguda e as atividades na Praia e na Piscina, por altura do Verão.

RECURSOS HUMANOS | COLÉGIO BOMFIM

O Colégio Bomfim contou com uma equipa técnica constituída por 5 educadoras a tempo inteiro e 1 educadora a tempo parcial, que exerce funções de direção pedagógica, assim como uma equipa de 9 ajudantes de ação educativa e 1 auxiliar de serviços gerais.

Trata-se de uma equipa com uma larga experiência na área da Educação de Infância, que se mantém motivada e focada em manter as nossas crianças felizes criando condições para que no futuro sejam pessoas boas.

Para além da equipa educativa, o Colégio Bomfim contou com a preciosa ajuda e colaboração dos serviços gerais de cozinha, de limpeza e dos serviços administrativos da Fundação, também eles imprescindíveis para o sucesso diário da nossa intervenção.

Minilares Bomfim

"Educar é semear com sabedoria e colher com paciência."

Augusto Cury

No ano de 2022, nos Minilares Bomfim mantivemos a convicção de continuar um projeto de acolhimento residencial em unidades de dimensão reduzida, respeitador dos direitos das crianças e dos jovens, altamente personalizado, onde as mesmas, assim como as suas famílias, são ouvidos e atendidas num ambiente e contexto promotor de desenvolvimento, securizante e respeitador.

Com os recursos que tivemos ao nosso dispor, em 2022 continuamos o nosso desafio diário de manter um acompanhamento de elevada qualidade, sendo sempre necessário um exercício de procura e de aplicação de novas formas de atuação, de reinvenção e de reajuste de procedimentos, práticas e intervenções.

AS NOSSAS CRIANÇAS

Ao longo do ano 2022, as nossas Casas de Acolhimento tiveram uma frequência média mensal de 14 crianças e jovens oriundos de diversas zonas do país.
Todas as crianças e jovens que connosco viveram ao longo deste ano trouxeram consigo histórias de vida distintas associadas a um enorme leque de fatores, que fizeram de todas elas "especiais" e merecedoras de um acompanhamento pleno e individualizado.

ACOMPANHAMENTO AO LONGO DO ACOLHIMENTO

As duas Casas de Acolhimento – designadas Minilares Bomfim - são unidades residenciais de acolhimento a crianças e jovens em situação de risco e ou vulnerabilidade social que, por motivos vários, foram afastados por decisão das entidades competentes dos seus meios naturais de vida.
Como instituição que trabalha em prol da infância desprotegida há duas décadas, a nossa missão é cuidar de cada criança ou jovem que recebemos, numa ótica de proteção e promoção dos direitos fundamentais da infância tal como consignados na lei.

Desde a sua génese que na Fundação Bomfim as pessoas vêm sempre em primeiro lugar, e estas crianças e jovens em especial, mais ainda. Por isso em 2022, batalhamos diariamente para manter um acompanhamento de elevada qualidade com os recursos que tivemos ao nosso dispor, tendo sido necessário fazer exercícios para encontrar novas formas de atuação, reinventar e reajustar procedimentos, práticas e intervenções.

Tendo nós um Projeto Educativo dos Minilares, que, para além dos conhecimentos adquiridos no trabalho diário e refletido com a infância desprotegida, tem como principal inspiração a Convenção dos Direitos das Crianças, os princípios gerais previstos no Guião Técnico do Lar de Infância e Juventude, na lei de proteção de crianças e jovens em perigo – Lei nº 147/99 de 1 de setembro e alterações previstas conforme a Lei nº 31/2003, Lei nº 142/2015 e Lei nº 23/2017 - o Decreto-Lei nº 164/2019 de 25 de outubro que estabelece o regime de execução do acolhimento residencial e o Modelo de Avaliação da Qualidade para Lares de Infância e Juventude, afirmamos que foi a integração e a articulação de todos estes saberes, imbuídos dos princípios e valores cristãos que a Fundação preconiza, que consubstanciaram a nossa intervenção com estas crianças e jovens.

Ao nível do acompanhamento escolar, por exemplo, de tudo fizemos para estarmos sempre ao lado das nossas crianças e jovens nos desafios que diariamente enfrentaram na sua jornada de aprendizagem em contexto escolar.

Através de um apoio direto e de uma articulação próxima com os diversos Estabelecimentos de Ensino que as nossas crianças e jovens frequentam, conseguimos estar sempre presentes em cada uma das suas etapas de aprendizagem e da sua progressão em contexto escolar.

Outra questão importante sobre a qual nos detivemos no ano de 2022 teve que ver com o acompanhamento que cada uma destas crianças e jovens teve em termos de acompanhamento médico. À semelhança dos anos transatos, pese embora a especificidade desses anos dado o contexto pandémico, todas as nossas crianças e jovens tiveram o acompanhamento devido em

diversas especialidades médicas. As nossas crianças e jovens foram sempre acompanhadas pela equipa técnica e educativa dos Minilares na ida a consultas médicas, à realização de meios complementares de diagnóstico, a perícias médico legais, etc.

Já no que respeita a todo o acompanhamento pessoal, social e cultural das crianças e jovens que connosco vivem de tudo fazemos para contribuir para o seu crescimento e desenvolvimento integral, criando oportunidades de enriquecimento pessoal, promovendo atividades de ocupação de tempos livres de forma saudável, potenciando os seus interesses e os seus talentos, comemorando datas festivas, como a Páscoa e o Natal, celebrando os seus aniversários, promovendo uma série de atividades aquando das férias escolares, dando-lhes, por exemplo, a oportunidade de participarem em acampamentos e colónias de Verão.

Importa, também, realçar que para que tudo isto pudesse acontecer no dia a dia dos nossos Minilares, tivemos o apoio e a dedicação de uma equipa técnica e educativa, que de forma motivada e afetuosa apoiaram as nossas crianças e jovens nas atividades instrumentais da vida diária, nas atividades de descanso, no lazer, durante as tarefas domésticas e na gestão dos cuidados diários (alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupa e cuidados de saúde e outros).

2022 trouxe-nos novos desafios, mas também nos trouxe novas oportunidades. Mostrou-nos a importância de saber continuar depois das “tempestades”, construindo caminhos novos e reconstruindo caminhos que já conhecíamos.

Séniores Bomfim

"Os povos que não respeitam os velhos destroem a sua própria identidade porque não reconhecem a própria memória."

Nuno Grande

Com atuação nas cidades de Braga e Guimarães, a Fundação Bomfim prestou em 2022 serviços à população idosa através do Centro de Dia e de dois Serviços de Apoio Domiciliário a funcionar durante todo o ano, sem interrupção.

Na cidade de Braga, funcionou a resposta social de Centro de Dia que consiste no acolhimento de pessoas em situação de risco ou perda de independência, por um período temporário ou permanente, visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida através da prestação de cuidados diários e possibilitando a manutenção dos idosos no seu domicílio.

Neste espaço de encontros, foram proporcionados momentos de convívio e de descoberta de novas relações sociais, onde a troca de experiência e a partilha de conhecimentos se uniram na conquista de novas aprendizagens. O Centro de Dia funciona na sede da instituição, de segunda a sexta-feira, encerrando aos fins-de-semana e feriados.

Este espaço teve no ano de 2022 uma frequência média mensal de 28 utentes, alguns dos quais já com apresentação de processo demencial.

Por sua vez, o Serviço de Apoio ao Domicílio, resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços personalizados e individualizados no domicílio a indivíduos ou famílias, em situação de dependência que não podem assegurar a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades instrumentais da vida diária, promove, através de ações articuladas, de apoio social e de natureza médica, a melhoria da qualidade de vida e autonomia da pessoa no conforto do lar.

Neste contexto, o Serviço de Apoio Domiciliário em Braga funcionou no ano de 2022 de segunda a domingo, ininterruptamente durante todo o ano, tendo prestado apoio a uma média mensal de 46 idosos.

Do mesmo modo, no ano de 2022, na cidade de Guimarães, o Serviço de Apoio Domiciliário funcionou de segunda a sexta-feira entre as 07:30 horas e as 18:00 horas e aos fins-de-semana entre as 07:30 horas e as 13:30 horas, prestando apoio a uma média de 63 utentes por mês.

Os idosos são para nós muito especiais e cada um deles deixa-nos um pouquinho da sua essência, da sua história, das suas vivências, transportando-nos para um mundo tão seu e tão capaz de nos levar nas mais diversas "viagens" de vida.

O amor ao próximo é a uma das maiores provas de humanidade que pode existir, sendo o respeito pela individualidade de cada um uma das melhores formas de o demonstrar. "*Cuidar com o coração*" é, por isso, a melhor definição para a ação de todos os membros das equipas, que, em 2022, prestaram diariamente cuidados aos idosos e às pessoas dependentes e/ou vulneráveis da Fundação Bomfim.

Tendo como referência as áreas de trabalho, que apresentamos no quadro abaixo, e olhando sempre para o utente como o centro da nossa atuação, desenvolvemos em 2022 atividades diversas, que deram forma a ação da Fundação junto dos mais velhos.

Saúde Através da visita semanal de uma enfermeira, acompanhamento a consultas e exames dos utentes, gestão e assistência medicamentosa, alimentação equilibrada e exercício físico.		**Cultural** Através de visitas a espaços culturais, participação em workshops, oficinas temáticas, conversar sobre temas da atualidade.
Sociais Através do convívio diário entre utentes e colaboradores e das visitas sociais da equipa técnica.	UTENTE	**Lúdica, Recreativa e Festiva** Através da comemoração de dias especiais como aniversário, Páscoa, Natal, Magusto…
Quotidianas Através das atividades básicas da vida diária.	**Desportivas** Através da participação em atividades incluam a prática de exercício físico como aulas de gero motricidade e dança.	

Quadro 1: Áreas de Trabalho

Dando cumprimento ao objetivo de proporcionar cuidados e serviços personalizados a cada pessoa idosa, as respostas sociais da terceira idade prestam realizaram um conjunto diversificado de atividades, procurando dar uma resposta individualizada às necessidades e preferências de cada pessoa.

A alimentação, a higiene e conforto, o tratamento de roupas, a limpeza habitacional, a higiene pessoal, o acompanhamento ao exterior, por exemplo, a consultas médicas, foram algumas das atividades realizadas junto dos nossos utentes de modo individualizado e com total dedicação.
Importa acrescentar que para além das atividades diárias referidas, concretizamos no ano de 2022 várias outras atividades que foram de suma importância para os nossos mais velhos. A celebração dos seus aniversários, marcos tão importantes nas suas vidas, a comemoração de datas tão especiais como o Dia do Avós, a realização de um Magusto, tradição que lhes lembram outros tempos da sua vida, e a comemoração do Natal despertando para o seu verdadeiro sentido, foram algumas das atividades tornadas realidade no ano de 2022.

No sentido de modernizar os procedimentos, otimizar recursos e aceder a dados dos utentes e a dados estatísticos importantes, iniciamos em 2022 a utilização do ANKIRA - Plataforma informática para a gestão de lares e outras entidades com público sénior. Esta Plataforma, que foi construída com base nas necessidades dos gestores e dos cuidadores destas respostas sociais, tornou possível tratar de todas as informações referentes aos utentes de acordo com todos os parâmetros exigidos pelo Instituto da Segurança Social, IP. A plataforma permitiu-nos gerir a lista de espera, fazer a gestão de utentes e dos seus processos individuais. Esta Plataforma permitiu-nos, ainda, controlar e gerir o plano de atividades, sendo que os utentes puderam também fazer a avaliação das mesmas, tornou possível ter acesso a estatísticas e a indicadores devidamente separados por áreas, deu-nos a oportunidade de planear serviços e organizar equipas, entre outros conteúdos e funcionalidades.

Com todas a ferramentas que tivemos ao nosso dispor, com a parcerias e colaborações que estabelecemos, mas, sobretudo, com a confiança dos nossos utentes e das suas famílias fomos capazes de nos redesenharmos após anos difíceis de contexto pandémico e de algumas das dúvidas que a este respeito, ainda, permaneceram no dia a dia mundial.
2022 foi um ano de redescoberta de afetos, em que “cuidar com o coração” foi uma missão mais do que cumprida.

Conservatório Bomfim

Cantem a Deus uma música nova. Toquem bem e gritem de alegria!

compositor desconhecido, in Bíblia (Salmo 33:3)

A visão para o Conservatório Bomfim resume-se no texto trimilenar em epígrafe:

Ensino e apresentação de música com excelência, através do
canto e prática instrumental, com
novidade e criatividade,
energia e alegria,
para o aplauso de Deus.

O Conservatório Bomfim, criado em 1993, através do enraizamento na comunidade, bem como o diálogo com parceiros institucionais como a Câmara Municipal de Braga, Universidade do Minho e Instituto Português de Museus, tem vindo a constituir-se também como instituição de referência na promoção de serviço cultural na área artística.

Tutelado pela Fundação Bomfim, o Conservatório Bomfim desenvolve um projeto educativo que visa promover o acesso à cultura, à comunicação e expressão musical, proporcionando para o efeito formação especializada de excelência, a nível vocacional e profissional.

Em 2002 passou a ser um Estabelecimento de Ensino Particular e Cooperativo especializado em Música, em regime de paralelismo pedagógico, reconhecido pelo Ministério da Educação com a autorização definitiva de funcionamento nº 86/DREN, sendo a sua autonomia pedagógica consagrada desde 2013 com a publicação em Diário da República do Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo.

Os cursos oficiais do Conservatório são apoiados pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Patrocínio.

Ressalva-se que o Conservatório Bomfim tem como objetivo identificar, estimular e desenvolver as capacidades musicais dos alunos através de um ensino musical de grande exigência técnica e artística, adequado do ponto de vista pedagógico. Propõe igualmente partilhar e desenvolver o prazer da música, a autoestima, a sociabilidade, a educação estética e humanista dos seus alunos. Dotado de um conjunto de músicos/pedagogos experientes com formação superior, conta frequentemente com alunos premiados em concursos nacionais e internacionais.

No ano 2022, ano de recomeços e de avanços face à situação pandémica mundial, o Conservatório Bomfim teve uma média mensal de 683 alunos a frequentar as atividades disponibilizadas.

Também no ano de 2022 o Conservatório Bomfim, juntamente com a Secretaria da Cultura da Guiné-Bissau, desenvolveu o projeto de reabertura da Escola Nacional de Música da Guiné-Bissau.

Naquele que foi o nosso 1º ano, construímos aquele que foi o 1º Capítulo da nossa história como ONGD na Guiné Bissau.

O início das aulas na Escola Nacional de Música José Carlos Schwarz, em Bissau, no ano letivo de 2022/2023 foi um marco significativo para a comunidade musical da Guiné-Bissau. Depois de um longo período de encerramento - desde 1998 - a Escola reabriu em setembro de 2022, trazendo consigo uma nova esperança e um enorme leque de oportunidades para os estudantes apaixonados pela música.

Em 2022, num ano de total recomeço, foram cerca de 50 os alunos que mensalmente fizeram parte do dia a dia da nossa Escola, em Bissau.

EDITORA FUNDAÇÃO BOMFIM

A Editora Fundação Bomfim, concebida com o foco na publicação de obras na área da Música e das Artes, em 2022 deu continuidade ao um nobre trabalho de conceção, divulgação e venda de Publicações na área da Formação Musical, que em muito contribuem para o conhecimento e o desenvolvimento de competências dos muitos que partilham connosco este gosto pela Música.

WWW.BOMFIM.ORG
INFO@BOMFIM.ORG